

Audiência pública discute atos de vandalismo na praça

Assunto:

Notícias



Audiência pública discute atos de vandalismo na praça

Os moradores do bairro Santa Efigênia

apontaram os frequentadores das casas de shows localizadas no entorno como os principais depredadores do espaço, na audiência pública realizada pela Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana, no dia 17 de março, por solicitação do vereador Leonardo Mattos (PV). Foi encaminhado um pedido à Secretaria de Regulação Urbana para verificar se esses estabelecimentos estão regularizados e se é possível alterar o zoneamento do local.

A Praça Floriano Peixoto, recém revitalizada e reinaugurada no último mês de dezembro em uma parceria entre a Prefeitura de Belo Horizonte e o Instituto Unimed-BH, tem sido alvo de depredação em seu patrimônio, inclusive os brinquedos adaptados para crianças portadoras de deficiência. Leonardo Mattos é autor do Projeto de Lei 482/09, já encaminhada ao prefeito, que prevê a instalação desse tipo de brinquedo nas praças e parques da capital.

Segundo moradores da região, após os eventos nas casas de shows parte do público se dirige ao local, causando tumultos e danificando os equipamentos. Os responsáveis pelos estabelecimentos foram convidados a participar da audiência, mas não compareceram. A vereadora Elaine Matozinhos (PTB) considerou a ausência uma falta de respeito para com a praça e a Comissão?

A gestora do Instituto Unimed-BH, Cíntia Campos, exibiu as fotos dos equipamentos danificados. As imagens comprovam que a depredação é feita de propósito, configurando o vandalismo. As barras de ferro são entortadas, não há condições de uma criança fazer isso. Só podem ser adultos mal intencionados?, acredita.

O gerente de suporte regional da Guarda Municipal, Capitão Osmar Romão, apontou que é "muito complicado" evitar a ação dos vândalos, pois ela ocorre na madrugada. "Os guardas ficam de 7h às 19h no local, porém não temos efetivo suficiente para colocar homens depois desse horário?", declarou.

Para a representante da Secretaria de Administração Regional Municipal Centro-Sul, Ângela Ferreira, a solução para o problema é a educação. Como exemplo, ela citou a reunião em que a associação Amigos da Praça Floriano Peixoto discutiu com a comunidade. "Depois do encontro não foram registrados atos de vandalismo até o dia de hoje?", disse.

Projetos aprovados

Após a reunião, a Comissão aprovou dois pareceres favoráveis a projetos de lei que tramitam em 1º turno, além de confirmar a audiência pública que discutirá a situação da Mata do Planalto, requerida pelo vereador Heleno (PHS), para o dia 23 de março, às 10h, no Plenário Helvécio Arantes.

Os PLs aprovados foram o 1416/11, de autoria de Pricila Teixeira (PTB) e Gunda (PSL), que obriga a implantação de sistema eletrônico de alarme detector de gás nos estabelecimentos e o 1419/11, de Paulinho Motorista (PSL), que institui no Município o Programa de Reaproveitamento de Águas provenientes de lavatórios, banheiros e chuvas.

Superintendência de Comunicação Institucional.
